

Exame Nacional de Psicologia
1ª chamada 1ª fase

Versão 1

Grupo I

1. D
2. A
3. B
4. A
5. A
6. B
7. C
8. C
9. B
10. D
11. D
12. B
13. A
14. B
15. C
16. A
17. D
18. D
19. C
20. A

Versão 2

1. C
2. C
3. D
4. C
5. C
6. C
7. D
8. A
9. A
10. B
11. A
12. D
13. B
14. D
15. A
16. B
17. A
18. B

- 19. A
- 20. D

Grupo I I

1 – O preconceito é uma atitude que reflecte um pré-julgamento que se forma, na maior parte das vezes, sem haver contacto directo com o objecto social. É uma atitude infundada, frequentemente negativa que pode conduzir à discriminação de pessoas ou grupos sociais.

2 – A variável independente é o factor (ou conjunto de factores) que é manipulado pelo experimentador durante o processo experimental e que pode provocar modificações na variável dependente. É uma causa possível para o comportamento ou aspecto do comportamento que está a ser estudado.

3 – Segundo Erikson os diferentes estádios de desenvolvimento são atravessados por crises psicossociais, isto é, por conflitos com uma vertente positiva e outra negativa. A forma como a crise é resolvida tem influência no desenvolvimento: a sua superação permite a aquisição de novas competências.

4 – A extinção é um processo que ocorre quando a resposta condicionada diminui ou se extingue devido à ausência do estímulo não condicionado. A resposta acaba por desaparecer por ausência de reforço: deixa de haver associação entre o estímulo condicionado e o estímulo incondicionado.

5 – O conflito motivacional ocorre quando o indivíduo está face a motivações distintas, com intensidade semelhante e que se fazem sentir simultaneamente. É a impossibilidade de satisfazer motivações incompatíveis que gera o conflito porque o sujeito tem de optar: a satisfação de uma motivação impede a satisfação de outra ou outras.

6 – O desenvolvimento intelectual depende de muitos factores entre os quais das expectativas criadas pelos outros, designadamente pelas pessoas mais significativas para o sujeito. As expectativas - positivas ou negativas - levam o indivíduo a adoptar os comportamentos esperados. Se as expectativas são positivas a confiança e a auto-estima aumentam estimulando o desenvolvimento intelectual; se são negativas podem dificultar esse desenvolvimento.

Grupo I I I

a) A personalidade caracteriza-se pela individualidade, tendo os factores hereditários influência na sua construção, precisamente no sentido da diferenciação. Há um conjunto de características que o indivíduo recebe no momento da concepção, que é o seu património genético, e que define um conjunto de potencialidades. A constituição física, que em grande parte é herdada, pode influenciar a forma como o indivíduo se relaciona com os outros, consigo próprio e, portanto, a construção da sua personalidade. Por outro lado, o funcionamento dos sistemas nervoso e endócrino, em grande parte determinado por hereditariedade, tem um papel decisivo no

comportamento do sujeito e portanto na formação da personalidade. Alguns autores referem o sexo como um factor a ter em conta.

Assim, os factores hereditários influenciam, directa ou indirectamente, o modo como os indivíduos se relacionam com o meio e consigo próprios.

b) Freud é um autor que apresenta uma teoria da personalidade com características muito marcadas pela sua concepção de psiquismo. Segundo o fundador da psicanálise, o psiquismo humano era constituído por três estruturas: o id, o ego e o superego. O id é a zona inconsciente, a que não se tem acesso através da introspecção, e que é constituído por desejos, pulsões e recordações. Rege-se pelo princípio do prazer que visa a satisfação dos impulsos que são sobretudo de natureza sexual. O ego é a zona consciente do psiquismo que procura controlar o id. Rege-se pelo princípio da realidade que procura responder às exigências sociais. O superego é a estrutura do psiquismo que é constituída pela interiorização das normas morais, sociais e religiosas vigentes numa determinada sociedade.

A formação destas zonas corresponde ao desenvolvimento da personalidade que se desenrola numa sequência de estádios psicosexuais. Enquanto que o id existe desde o nascimento, o ego forma-se no primeiro ano de vida em pleno estágio oral. O superego resulta da interiorização dos comportamentos, atitudes e valores do progenitor do mesmo sexo no contexto do Complexo de Édipo (estádio fálico). A cada estágio corresponde uma zona erógena e a vivência de conflitos entre o id que pretende realizar as suas pulsões e os controlos sociais representados pelo ego e pelo superego. Para Freud a personalidade está muito marcada com as experiências e os conflitos intrapsíquicos vividos nos diferentes estádios psicosexuais. Contudo, seria nos três primeiros estádios que se desenvolveria o fundamental da personalidade, que estaria praticamente formada cerca dos 7 anos.